ESTÁGIO E FORMAÇÃO DOCENTE NA EAD: NOVOS DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Marcos Paulo de Azevedo [1]

RESUMO

Este trabalho propõe uma reflexão acerca dos mais recentes documentos que norteiam a organização curricular dos cursos de graduação, em especial na modalidade de Educação a Distância, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação Inicial de Professores e a nova Política Nacional de EaD. Mais especificamente, pretendemos refletir sobre os novos desafios e possibilidades da implementação dos estágios obrigatórios frente a tais normativas. Para tanto, a partir de um estudo de caso, tomaremos como ponto de partida as experiências vivenciadas na implementação de tais normas e a construção das disciplinas de estágio obrigatório no curso de Letras Língua Portuguesa EaD, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, onde atuamos como coordenador e docente de estágio. A fim de nortear esta reflexão, adotamos, ainda, Pimenta e Lima (2017) e Bunzen e Medonça (2022), os quais discutem sobre estágio, docência e ensino de Língua Portuguesa. Os resultados apontam como principais desafios a implementação dos estágios a partir do primeiro semestre e os ajustes necessários para uma carga horária presencial mais elevada, contudo, tais desafios não se configuram como pontos negativos, ao contrário, abrem novas possibilidades de atualizar os currículos de licenciatura e torná-los ainda mais eficazes na formação de profissionais docentes. Isso porque permitem mais contato com o futuro ambiente de trabalho, ampliando a necessária relação teoria-prática. Assim sendo, esperamos, com estas reflexões, contribuir para as discussões atuais acerca da implementação desses novos marcos legais.

Palavras-chave: Currículo, Docência, Educação a Distância, Estágio.

[1] Docente dos Cursos de Letras Língua Portuguesa presencial e a distância da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, marcospaulo@uern.br.